

## Lista de soluções 3

### Exercício 1 (Derivações)

1.

```

if x<0 then s:=-1 else (if x = 0 then s:=0 else s:=1), σ
→ if x = 0 then s:=0 else s:=1, σ
→ s:=1, σ
→ σ[s ↦ 1]

```

2. Seja  $c \equiv f := f_1 + f_2; f_1 := f_2; f_2 := f; x := x - 1$ .

```

f1:=1; f2:=1; while ¬(x<1) do c, σ
→ f2:=1; while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1]
→ while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 1]
→ if ¬(x<1) (c; while ¬(x<1) do c) else skip, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 1]
→ (f := f_1 + f_2; f_1 := f_2; f_2 := f; x := x - 1); while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 1]
→ (f1:=f2; f2:=f; x:=x-1); while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 1][f ↦ 2]
→ (f2:=f; x:=x-1); while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 1][f ↦ 2]
→ (x:=x-1); while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 2][f ↦ 2]
→ while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 2][f ↦ 2][x ↦ 1]
→ if ¬(x<1) (c; while ¬(x<1) do c) else skip, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 2][f ↦ 2][x ↦ 2]
→ (f := f_1 + f_2; f_1 := f_2; f_2 := f; x := x - 1); while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 2][f ↦ 2][x ↦ 2]
→ (f1:=f2; f2:=f; x:=x-1); while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 2][f ↦ 3][x ↦ 2]
→ (f2:=f; x:=x-1); while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 2][f2 ↦ 2][f ↦ 3][x ↦ 2]
→ x:=x-1; while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 2][f2 ↦ 3][f ↦ 3][x ↦ 2]
→ while ¬(x<1) do c, σ[f1 ↦ 2][f2 ↦ 3][f ↦ 3][x ↦ 0]
→ if ¬(x<1) (c; while ¬(x<1) do c) else skip, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 2][f ↦ 2][x ↦ 0]
→ skip, σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 2][f ↦ 2][x ↦ 0]
→ σ[f1 ↦ 1][f2 ↦ 2][f ↦ 2][x ↦ 0]

```

### Exercício 2 (Expressões booleanas condicionais)

1.

$$\frac{\begin{array}{c} b_1, \sigma \Downarrow \text{true} \quad b_2, \sigma \Downarrow t \\ \hline \text{if } b_1 \text{ then } b_2 \text{ else } b_3, \sigma \Downarrow t \end{array}}{\begin{array}{c} b_1, \sigma \Downarrow \text{false} \quad b_3, \sigma \Downarrow t \\ \hline \text{if } b_1 \text{ then } b_2 \text{ else } b_3, \sigma \Downarrow t \end{array}} \text{b-if}$$

2. Seja  $i \equiv \text{if true then (false} \wedge \text{true)}$ .

$$\begin{array}{c}
 \frac{}{\text{false}, \sigma \Downarrow \text{false}} \text{bool} \quad \frac{}{\text{false}, \sigma \Downarrow \text{false}} \text{bool} \quad \frac{}{\text{true}, \sigma \Downarrow \text{true}} \text{bool} \\
 \frac{\text{false} \wedge \text{false}, \sigma \Downarrow \text{false}}{\text{if } (\text{false} \wedge \text{false}) \text{ then i else } \neg\text{true}, \sigma \Downarrow \text{false}} \wedge \quad \frac{\neg\text{true}, \sigma \Downarrow \text{false}}{\neg(\text{if } (\text{false} \wedge \text{false}) \text{ then i else } \neg\text{true}), \sigma \Downarrow \text{true}} \text{not} \\
 \frac{}{\neg\text{true}, \sigma \Downarrow \text{false}} \text{not} \quad \frac{}{\text{b - if}} \text{b - if}
 \end{array}$$

### Exercício 3 (Estados intermediarios)

- Prova com indução natural para  $k \geq 0$ . O propriedade para provar é

$$P(k) = \left( \mathbf{S_1 ; S_2, \sigma_0 \rightarrow^k \sigma_2 \rightarrow \exists k_1, k_2 : (S_1, \sigma_0 \rightarrow^{k_1} \sigma_1) \wedge (S_2, \sigma_1 \rightarrow^{k_2} \sigma_2)} \right).$$

Base: Com  $k = 0$  temos  $P(0)$  está válido, porque  $\mathbf{S_1 ; S_2, \sigma_0 \rightarrow^0 \sigma_2}$  não está válido:  $\mathbf{S_1 ; S_2, \sigma_0}$  e  $\sigma_2$  são diferentes, e assim, a implicação está válida.

Passo: Suponha  $P(k)$ . Para provar  $P(k+1)$ , suponha também  $\mathbf{S_1 ; S_2, \sigma_0 \rightarrow^{k+1} \sigma_2}$ . Logo, seguindo a definição de  $\rightarrow$  tem um estado  $\gamma$  tal que  $\mathbf{S_1 ; S_2, \sigma_0 \rightarrow \gamma \rightarrow^k \sigma_2}$ . A primeira transição é o resultado da aplicação de uma das regras

$$\frac{\mathbf{c_1, \sigma \rightarrow c'_1, \sigma'}}{\mathbf{c_1 ; c_2, \sigma \rightarrow c'_1 ; c_2, \sigma'}} \text{seq} \quad \frac{\mathbf{c_1, \sigma \rightarrow \sigma'}}{\mathbf{c_1 ; c_2, \sigma \rightarrow c_2, \sigma'}} \text{seq}$$

No segundo caso, com  $\sigma = \sigma_0$ , escolhe  $\sigma_1 = \sigma'$ ,  $k_1 = 1$  e  $k_2 = k$  é  $P(k+1)$  está válido.

No primeiro caso, temos  $\gamma = \mathbf{c'_1 ; c_2, \sigma'}$  e a hipótese da indução se aplica em  $\gamma \rightarrow^k \sigma_2$  resultando em  $k'_1$ ,  $k'_2$  e um estado  $\sigma_1$  tal que  $\mathbf{c'_1, \sigma' \rightarrow^{k_1} \sigma_1}$  e  $\mathbf{c_2, \sigma_1 \rightarrow^{k_2} \sigma_2}$  com  $k = k'_1 + k'_2$ . Assim obtemos, com  $k_1 = k'_1 + 1$  e  $k_2 = k'_2$  que  $\mathbf{S_1, \sigma_0 \rightarrow^{k_1} \sigma_1}$  e  $\mathbf{S_2, \sigma_1 \rightarrow^{k_2} \sigma_2}$ , que prova  $P(k+1)$ .

- Escolhe o comando `skip; while true do x:=x+1` e  $\sigma$  tal que  $\sigma(x) = 0$ , por exemplo. Temos `skip; while true do x:=x+1, \sigma \rightarrow while true do x:=x+1, \sigma[x \mapsto 1]` (uma iteração do laço), mas obviamente  $\mathbf{skip, \sigma \not\rightarrow^* \sigma[x \mapsto 1]}$ .

### Exercício 4 (Expressões com efeitos colaterais)

- Aumenta a regras das expressões aritméticas com

$$\frac{\mathbf{l := l+1, \sigma \rightarrow \sigma' \quad l, \sigma \rightarrow n, \sigma}}{\mathbf{l++, \sigma \rightarrow n, \sigma'}} \text{postincr}$$

- Aumenta a regras das expressões aritméticas com

$$\frac{\mathbf{c, \sigma \rightarrow \sigma' \quad a, \sigma' \rightarrow n, \sigma'}}{\mathbf{do c result is a, \sigma \rightarrow n, \sigma'}} \text{result-is}$$

- Neste caso não tem derivações infinitas (em ambos casos só tem uma regra para aplicar, que resulta numa expressão aritmética simples). Por isso é suficiente de provar

$$\mathbf{do l := l+1 result is l-1, \sigma \rightarrow^* \gamma \leftrightarrow l++, \sigma \rightarrow^* \gamma}$$

para estados finais o parados  $\gamma$ . Suponha **do l:=l+1 result is l-1,  $\sigma \rightarrow^* \gamma$** . A única regra a aplicar é a regra acima. Seja  $\sigma$  tal que  $\sigma(l) = n$  para qualquer  $n$ , a regra tem que ter as premissas **l:=l+1,  $\sigma \rightarrow \sigma[l \mapsto n+1]$**  e **l-1,  $\sigma[l \mapsto n+1] \rightarrow n, \sigma[l \mapsto n+1]$** . Mas com isso, a regra postincr permite de chegar no mesmo estado **n,  $\sigma[l \mapsto n+1]$** . O argumento no caso contrário é análogo.

**Exercício 5 (Interpredador de IMP)**

Veja a página.